

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

6



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



6

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-569-3

DOI 10.22533/at.ed.693200911

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como Blefaroptose, Pressão Intraocular, Videolaparoscopia, técnica cirúrgica, fisiopatologia, Condiloma acuminado, Tumor de Buschke-Löwenstein, Infecções por Papillomavirus, Doença de Whipple; Deficiência de G6PD, Esfincterotomia, doença de Crohn, lipoma pélvico, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Obesidade, doença de Crohn, Epidemiologia, Gastroenterologia, complicações pós-operatórias, Relato de Caso, Colangiorressonância, Síndrome de Caroli, Fibrose Hepática Congênita, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 6” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A HISTOPATOLOGIA DAS PÁLPEBRAS E SUA IMPORTÂNCIA

Itla Eloah Oliveira da Silva
Kamila Miranda Davino
Maria Eduarda Maia Torres Lima
Sabrina Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6932009111

CAPÍTULO 2..... 4

ALTERAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE ALGUNS COMPONENTES OCULARES EM PACIENTES COM GLAUCOMA

Iliana Pinto Torres
Letícia Britto Gama de Lima
Marylânia Bezerra Barros
Tamires Feliciano Torres
Sabrina Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6932009112

CAPÍTULO 3..... 7

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO IMPACTO DO ENSINO DA VIDEOLAPAROSCOPIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA CIRÚRGICA DURANTE A GRADUAÇÃO DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE RIBEIRÃO PRETO – SP – BRASIL

Adriano Miskulin Nogueira
Ana Flávia Sampaio Felipe
Bruna Sayuri Oyadomari
Júlia Galdiano Vieira de Matos
Murilo Adolfo Fernandes
Vinicius Magalhães Rodrigues Silva

DOI 10.22533/at.ed.6932009113

CAPÍTULO 4..... 16

AVALIAÇÃO DA VITAMINA D NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Bettina Pena Machado
Larissa Veiga Zago
Paula Fachetti Jubé Ribeiro
Mauro Bafutto

DOI 10.22533/at.ed.6932009114

CAPÍTULO 5..... 27

CARACTERÍSTICAS MORFOFISIOLÓGICAS RENAIIS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Lorena Barbosa de Arruda
Amanda Carla Barbosa de Arruda
Ana Beatriz Marques Barbosa
Camila Freitas Costa

Camila Mariana Lucas Powell
Cora Coralina Monteiro Jordão
Isadora Fernanda Lima de Souza
Maria Eduarda Willcox Menezes
Maria Eduarda de Oliveira Fernandes
Pedro Vieira Rosa de Menezes
Willyane Barros da Silva
Thiago de Oliveira Assis

DOI 10.22533/at.ed.6932009115

CAPÍTULO 6..... 33

CONDILOMA ANOGENITAL GIGANTE: A RESPEITO DE UM CASO

Matheus Souto Perazzo Valadares
Flávio José Teixeira Rocha Ataíde da Motta
Shirlane Frutuoso Malheiros Antas

DOI 10.22533/at.ed.6932009116

CAPÍTULO 7..... 38

DOENÇA DE BEHÇET COM MANIFESTAÇÃO INTESTINAL: RELATO DE CASO

Maico Alexandre Nicodem
Carlos Kupski
Ari Ben-Hur Stefani Leão
Marta Brenner Machado
Ana Paula Lazaretti
Maria Cristina Mariani dos Santos
Evelise Mileski do Amaral Berlet
Carolina Fischer Cunha

DOI 10.22533/at.ed.6932009117

CAPÍTULO 8..... 41

DOENÇA DE WHIPPLE ASSOCIADA À DEFICIÊNCIA DE G6PD – UM ACHADO RARO COM TERAPÊUTICA PECULIAR

Juliana Jeanne Vieira de Carvalho
Adriano Negrão Zingra
Gustavo Bueno Ruschel
Lucas Queiroga Braga
João Victor Gasperin Ferreira
Laís Sartori Giovanoni
Jaime Gazola Filho

DOI 10.22533/at.ed.6932009118

CAPÍTULO 9..... 44

ENDOSSONOGRAFIA: UMA ANÁLISE DE INDICAÇÕES E RESULTADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Roberta Franco Picchioni
Valéria Ferreira Almeida e Borges

DOI 10.22533/at.ed.6932009119

CAPÍTULO 10..... 61

ENSFINCTERECTOMIA ASSOCIADA AO BALÃO DE DILATAÇÃO PARA CPRE EM DECORRÊNCIA DE COLEDOCOLÍTIASE COMPLICADA: RELATO DE CASO

Felipe Gomes Boaventura
Juliana Jeanne Vieira de Carvalho
Marianna Boaventura Manfroi
Messias Genezio Santana da Silva
Adriano Negrão Zingra
Ana Caroline Farias
Andressa Rayandra Trindade Hitzeschky Reis
Araceli Perin Carniel
Marcelo Pereira da Silva
Fabio Bennesby Marques

DOI 10.22533/at.ed.69320091110

CAPÍTULO 11 66

ESTUDO DE CASO DE PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN E DEISCÊNCIA DE FERIDA OPERATÓRIA SOB A VISÃO DA ENFERMAGEM

Jaqueline Ribeiro de Barros
Bruna Cristina Velozo
Everton Cezar Silva
Adilson Lopes Cardoso
Julio Pinheiro Baima
Rúbia Aguiar Alencar
Rogerio Saad-Hossne
Ligia Yukie Sasaki

DOI 10.22533/at.ed.69320091111

CAPÍTULO 12..... 71

FARINGITE AGUDA NO ADULTO: REVISÃO NARRATIVA

Henrique Cruz Baldanza
Júlia Wanderley Drumond
Ana Luiza Silva Pimenta Macedo
Rafael Henrique Gatasse Kalume
Renata Barreto Francisco
Priscila Cypreste
Renata Mendonça Lemos
Alan Rodrigues de Almeida Paiva
Ana Livia Coelho Vieira
Victor Campos Boson
Rafael Resende Pereira
Camila Cogo Resende

DOI 10.22533/at.ed.69320091112

CAPÍTULO 13..... 78

LIPOMA PÉLVICO HERNIADO POR ANEL OBTURATÓRIO: CASO INÉDITO

Meyrienne Almeida Barbosa

Tayná Pereira Magalhães
Sofia Santoro Di Sessa Machado
Caroline Simões Gonçalves
Victor Oliveira Bianchi
Domingos Aires Leitão Neto
Diego Ferreira de Andrade Garcia
Fernando Furlan Nunes
Gabriel Castilho Schnorr
Marco Vinicio Fanucchi Gil

DOI 10.22533/at.ed.69320091113

CAPÍTULO 14..... 86

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM RELATO DE CASO

Hugo Ferreira de Lima Silva
Débora Assis de Souza
Thaysa Monteiro Sobreira
Dácio Josué Souza Dias
Fernanda Gabriella Carlos Formiga Queiroz
Anne Caroline de Moraes Alves
Gustavo Dias Prutchansky
Mariana de França Neri Nunes
José Lucas Correia Cavalcanti Guerra
Edivaldo de Holanda Junior
Jonathan Misael Alencar Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.69320091114

CAPÍTULO 15..... 92

**O DILEMA DA DISFAGIA PERSISTENTE APÓS CIRURGIA ANTIRREFLUXO:
RELATO DE CASO**

Cláudia Chaves Mendonça
Abadia Gilda Buso Matoso
Roberta Franco Picchioni
Lucas Sicinato Silva
José Walison Mainart Júnior

DOI 10.22533/at.ed.69320091115

CAPÍTULO 16..... 97

**O PAPEL DOS MACRÓFAGOS NO DESENVOLVIMENTO DA TUBERCULOSE NO
CONTEXTO DA DIABETES MELLITUS DO TIPO 2**

Adeliane Castro da Costa
Lidiane de Paula Silva
Álvaro Paulo Silva Souza
Arthur de Carvalho e Silva
Adibe Georges Khouri
Sandra Oliveira Santos
Alexsander Augusto da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.69320091116

CAPÍTULO 17.....112

OBSTRUÇÃO INTESTINAL COMO MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DE UMA DOENÇA COMUM

Fernanda Barros Viana
Renata Filardi Simiqueli Durante
Maria Liz Cunha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.69320091117

CAPÍTULO 18.....118

PACIENTE COM DIABETES MELLITUS SECUNDÁRIA À PANCREATITE DE REPETIÇÃO NO CARIRI: UM RELATO DE CASO

Giovanna Noroes Tavares Sampaio Gondim
Felipe Gharibian Bernardes

DOI 10.22533/at.ed.69320091118

CAPÍTULO 19..... 120

PACIENTE JOVEM E INDÍGENA COM ADENOMA TUBULO-PAPILÍFERO DE VESÍCULA BILIAR COM ÁREAS DE DISPLASIA DE ALTO GRAU

Luis Gustavo Cavalcante Reinaldo
Thiago Melo Diniz
Karoline Dantas de Moraes
Hormone Oliveira Rodrigues
Auriane de Sousa Alencar
Raimundo José Cunha Araújo Júnior
Isadora Batista Silva
Ilana de Meneses Silva
Renata Brito Aguiar de Araujo
José Lucas Talles Ferreira Luz
Rafael Jânio Alvez da Costa

DOI 10.22533/at.ed.69320091119

CAPÍTULO 20..... 124

PANORAMA DE HOSPITALIZAÇÕES POR ÚLCERA GÁSTRICA E DUODENAL NO BRASIL ENTRE 2009 E 2018

Lílian Santana Marcelino de Araújo
Alessandra Soares Vital
Nathalia Comassetto Paes
Ádila Cristie Matos Martins
Christopher Falcão Correia
João Pedro Matos de Santana
João Pedro Venancio Lima
Laís Maria Pinto Almeida
Letícia Assunção de Andrade Lima
Letícia Kallyne Rodrigues da Silva
Juliana Arôxa Pereira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.69320091120

CAPÍTULO 21..... 130

RELATO DE CASO: EVENTRAÇÃO EM PACIENTE DESNUTRIDO

Carlos Henrique Arruda Salles
João Felipe Federici de Almeida
Wemerson José Corrêa de Oliveira
Caio Carvalho Santos
Mônica Castilho do Nascimento
Wendhy Lopes de Souza Batista
Patricia Marchi Bento

DOI 10.22533/at.ed.69320091121

CAPÍTULO 22..... 136

SÍNDROME DE CAROLI DIAGNOSTICADA EM IDADE ADULTA: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Carolina Cortezzi Ribeiro do Nascimento
Martin Zavadinack Netto
Pâmella Andressa Pereira El Majzoub
Fernanda de Silva Miliorini
Letícia Maria Schmitt Moreira Ribeiro do Nascimento
Igor Passareli Jordão
Vitor Zanata Adacheski
João Paulo Fais

DOI 10.22533/at.ed.69320091122

SOBRE O ORGANIZADOR..... 145

ÍNDICE REMISSIVO..... 146

RELATO DE CASO: EVENTRAÇÃO EM PACIENTE DESNUTRIDO

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 29/07/2020

Carlos Henrique Arruda Salles

Hospital Universitário Júlio Muller
Cuiabá – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/3535315412999098>

João Felipe Federici de Almeida

Universidade Federal de Mato Grosso
Cuiabá – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/2191603299926898>

Wemerson José Corrêa de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso
Cuiabá – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/6196625610753887>

Caio Carvalho Santos

Universidade Federal de Mato Grosso
Cuiabá – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/1620638219050186>

Mônnica Castilho do Nascimento

Universidade Federal de Mato Grosso
Cuiabá – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/0886190627802766>

Wendhy Lopes de Souza Batista

Médica
Cuiabá – Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/4408799568559599>

Patricia Marchi Bento

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Campinas – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/1958016214501436>

RESUMO: O objetivo do presente estudo é descrever os principais tipos de deiscência da ferida operatória (FO), seus fatores de riscos e suas possíveis complicações. Utilizando-se de um caso clínico, pretende-se evidenciar o fato de o prognóstico da FO ser determinado por múltiplos fatores, que englobam tanto o paciente como as técnicas cirúrgicas. Além disso, a pesquisa também pretende evidenciar a clínica da deiscência, sendo esta suficiente para o diagnóstico. Por conseguinte, são elencadas possíveis formas de abordagem, correlacionando com o que é preconizado atualmente pela literatura, associado a descrição do relato de caso subjacente. Metodologia: as informações foram obtidas por meio de revisão dos prontuários, registro fotográfico do ato cirúrgico e revisão de literatura. Conclusão: a deiscência de suturas é multifatorial e, portanto, a sua prevenção também deve englobar diversos fatores: desde a otimização clínica do paciente até as técnicas cirúrgicas utilizadas. No caso em discussão haviam diversos fatores que contribuíram para deiscência da FO (hipoalbuminemia e idade avançada, por exemplo). A evisceração é esperada no caso de pacientes com múltiplas comorbidades e com déficits proteico-calórico importantes. Sendo assim, por vezes, podem ser necessárias várias reabordagens para que o desfecho clínico ocorra de maneira adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Deiscência de ferida cirúrgica; evisceração; eventração; complicações pós-operatórias.

REPORT CASE: EVENTRATION IN MALNOURISHED PATIENT

ABSTRACT: The objective of this study is to describe the main types of operative wound dehiscence, the risk factors associated and possible complications. Using a clinical case, the study intend to show the fact that the prognosis of the operative wound dehiscence is determined for multiples factors, that englobe not only the patient but also the surgical technique. Furthermore, the research also intended to evidence the clinical of the dehiscence, wich is sufficient for diagnosis. In addition, it is tackled possible ways of treatment, relating with the literature, associated with the description of the case report. Methodology: the information was obtained through a review of the medical records, photographic records of the surgical act and literature review. Conclusion: the operative wound dehiscence is multifactorial and, therefore, its prevention also must englobe a lot of factors: since the optimizing of the patient until surgical techniques. In the case under discussion there were a lot of factors that contributed with the operative wound dehiscence (hypoalbuminemia and advanced age, for example). The evisceration is expected on the case of multiple comorbidities patient and with important caloric proteic deficit. Then, frequently is necessary several re-approaches for the clinical outcome be proper.

KEYWORDS: Surgical wound dehiscence; evisceration; eventration; postoperative complication.

1 | INTRODUÇÃO

Dentre as complicações da ferida operatória (FO), tem-se a eventração e evisceração como tipos de deiscência parcial ou total da parede abdominal. A eventração é uma complicação da FO caracterizada por uma deiscência parcial das camadas da parede do abdome, podendo ser definida também como uma protusão do conteúdo abdominal através de um ponto frágil da parede constituído pela cicatriz cirúrgica prévia (BORILE, 2003; BERGSTROM, 1995). Já a evisceração é uma ruptura completa das camadas da parede da FO com a exposição de vísceras. A deiscência pode ocorrer a qualquer momento após a cirurgia, entretanto é mais frequente ocorrer entre 7 a 10 dias de pós-operatório³. A incidência de ruptura fascial é dependente do tipo de cirurgia realizada, tendo variação de cerca de 0,4 a 3,5% (MIZALL, 2019; TOGNINI, 1998).

O diagnóstico é predominantemente clínico, porém podem ser usados exames de imagem, como ultrassonografia abdominal e tomografia computadorizada de abdome, quando há duvida diagnóstica. Já o tratamento depende do grau de separação da fásia e da presença de evisceração e/ou da existência de uma patologia intra-abdominal, como por exemplo, um processo infeccioso (SABISTON, 2015).

2 | OBJETIVOS

Descrever relato de caso relacionado a evisceração com estrangulamento de alça.

Apontar os principais tipos de deiscência da ferida operatória e suas possíveis complicações.

Elencar as possíveis formas de abordagem, correlacionando com o que é preconizado atualmente pela literatura.

3 | RELATO DE CASO

B.J.R, masculino, 83 anos, com história de acidente vascular encefálico isquêmico há 01 ano, evoluindo com sequelas de hemiparesia a esquerda e disfagia de transmissão. Deu entrada em nosso serviço apresentando-se emagrecido, com quadro demencial importante, em uso de dieta por sonda nasoesteral, mantendo déficit proteico-calórico, hipoalbuminemia, associado a história de episódios de microaspiração brônquicas. Optado pela realização de gastrostomia pela técnica de Stamm, que ocorreu sem intercorrências. Recebeu cuidados intensivos durante o pós-operatório imediato, devido as comorbidades subjacentes. Recebeu alta no 5º dia de pós-operatório, com FO em bom aspecto. No 7º PO, após crise de tosse, evoluiu com saída de alças intestinais pela ferida operatória, sendo realizado o diagnóstico de evisceração. Submetido a nova abordagem cirúrgica, constatou-se segmento de 8 cm intestino delgado eviscerado e estrangulado entre pontos de sutura da pele (figura 1) e abertura completa da aponeurose. Durante o procedimento, realizou-se enterectomia segmentar de alça jejunal necrótica (figura 2) à cerca de 50 cm do ângulo de Treitz com anastomose látero-lateral. No 4º PO evoluiu com abaulamento da ferida operatória, e evidente reabertura da aponeurose, sendo submetido a ressíntese da parede. Em avaliação pós-operatória, evoluiu com alterações clínicas e laboratoriais sugestivas de infecção do sítio cirúrgico, com saída de secreção purulenta na FO, porém com boa resposta a antibioticoterapia empírica. Após 7 dias do procedimento o paciente recebeu alta hospitalar, sem novas intercorrências. Segue em acompanhamento ambulatorial até a presente data.



Figura 1: Necrose de alça por compressão dos pontos da pele



Figura 2: Segmento de enterectomia

4 | DISCUSSÃO

Existem múltiplos fatores que podem contribuir para o surgimento de uma deiscência, sendo eles relacionados a erro técnico ou complicações locais da ferida (como infecção e hematoma, por exemplo). Ainda convém dizer que a pressão intra-abdominal aumentada é frequentemente responsabilizada pela ruptura da ferida, além fatores intrínsecos ou da condição atual do paciente - idade avançada, doença pulmonar crônica, ascite, anemia, malignidade, obesidade, hipoalbuminemia, sepse e terapia crônica com glicocorticoides (BORILE, 2003; RAMOS, 2007).

Clinicamente, observam-se um conjunto de sinais e sintomas indicativos de deiscência completa como, por exemplo, a falta de uma crista de cicatrização em uma incisão de laparotomia, a presença de drenagem serossanguinolenta e uma protuberância incisional exacerbada pela manobra de Valsalva. A análise da ferida

com um aplicador de ponta de algodão estéril ou com o dedo enluvado detecta a deiscência. Assim, a clínica é suficiente, na maioria dos casos, para o diagnóstico da deiscência, mas, em caso dúvidas, estudos de imagens com ultrassonografia e tomografia computadorizada podem ser usados (BORILE, 2003; TOGNINI, 1998).

O tratamento de deiscência depende do grau da separação da fásia, da presença de evisceração e/ou de existência de uma patologia intra-abdominal (como, por exemplo, um processo infeccioso). Uma pequena deiscência contida na porção proximal da incisão na linha média, por exemplo, com mais de 12 dias após a cirurgia, poderá ser tratada, com uma abordagem conservadora, com compressas de gaze umedecida em solução salina em conjunto ao uso de uma cinta abdominal. No caso de evisceração, a reabordagem cirúrgica será necessária, mas antes, os trechos intestinos eviscerados devem ser cobertos com uma compressa estéril, umedecida com solução salina, seguido a um período muito curto de reanimação volêmica até a realização do procedimento cirúrgico. Nessa linha, será necessário, também, abordagem cirúrgica caso a sondagem da ferida revelar um segmento grande da ferida aberta para o omento e intestinos, ou caso houver peritonite ou suspeita de uma fístula intestinal (BORILE, 2003).

No ato cirúrgico, explora-se completamente a cavidade abdominal para exclusão de foco séptico ou uma deiscência anastomótica que possa ter favorecido à deiscência da incisão cirúrgica. A utilização da sutura com técnica contínua permite uma distribuição uniforme da tensão dos pontos e menor uso de fios. No entanto, a revisão de literatura de Tognini *et al* não demonstrou uma técnica (sutura interrompida e sutura contínua) superior a outra em relação ao prognóstico do paciente, sendo necessário mais pesquisas e estudos experimentais para essa determinação. O tratamento da infecção é de suma importância antes de iniciar o fechamento da cavidade. O tratamento da incisão é dependente da condição da aponeurose, podendo ser necessário realizar o desbridamento dela em vigência de infecção ou necrose. A incisão também pode ser fechada com suturas de retenção, auxílio de material protético, por exemplo uma tela absorvível que visa evitar tensão e nova evisceração (BORILE, 2003; BERGSTROM, 1995).

5 | CONCLUSÃO

No caso em discussão, havia diversos fatores que contribuíram para deiscência da FO (hipoalbuminemia e idade avançada). A evisceração é esperada no caso de pacientes com múltiplas comorbidades e com déficits proteico-calórico importantes. Sendo assim, por vezes, podem ser necessárias várias reabordagens para que o desfecho clínico ocorra de maneira adequada.

REFERÊNCIAS

1. Bergstrom LR et al. **Utilization and outcomes of surgical gastrostomies and jejunostomies in an era of percutaneous endoscopic gastrostomy: a population-based study.** Mayo Clin Proc. 1995;70(9):829-836. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/7643635/>>. Acesso em 18 junho 2019.
2. BORILE, Giuliano et al . **Diagnóstico epidemiológico de evisceração em cirurgia geral.** Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro , v. 30, n. 5, p. 388-391, Oct. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912003000500010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 junho 2019.
3. MIZALL, J. S., ROSEN. M., CHEN. W. **Complicações de incisões cirúrgicas abdominais.** Disponível em <https://www.uptodate.com/contents/complications-of-abdominal-surgical-incisions?search=Complica%C3%A7%C3%B5es%20de%20incis%C3%B5es%20cir%C3%BArgicas%20abdominais&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1>. Acesso em: 18 Junho 2019.
4. RAMOS, Fernanda Zandavalli et al . **Perfil epidemiológico de pacientes com hérnia incisional.** ABCD, arq. bras. cir. dig., São Paulo , v. 20, n. 4, p. 230-233, Dec. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010267202007000400003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 Junho 2019.
5. SABISTON. **Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.** Rio de Janeiro: Elsevier; 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anatomia humana 28

Anel obturatório 78, 79, 83, 85

B

Blefaroptose 1, 2

C

Colangiorressonância 120, 121, 136, 137, 139

Coledocolitíase 61, 62, 63, 64

Complicações pós-operatórias 130

Condiloma acuminado 33, 34, 36, 37

Cuidados de enfermagem 67

D

Deficiência de G6PD 41

Diabetes 19, 36, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 118, 119

Diagnóstico 1, 5, 25, 31, 38, 40, 43, 46, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 72, 73, 79, 80, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 142, 143

Disfagia 92, 93, 132

Doença de Caroli 137, 142

Doença de Crohn 17, 18, 21, 24, 25, 38, 66, 67, 114

Doença de Whipple 41, 42, 43

Doenças 1, 2, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 31, 36, 38, 40, 46, 49, 66, 67, 71, 74, 86, 88, 91, 99, 103, 106, 108, 109, 112, 114, 116, 117, 129

Doenças inflamatórias intestinais 16, 17, 24, 66, 67, 112, 117

E

Endometriose 112, 115, 116, 117

Ensino médico 7

Envelhecimento 27, 28, 29, 31, 32, 99

Epidemiologia 125

Esfincterotomia 62

Esôfago 41, 45, 92, 93

Estomaterapia 67

Eventração 130, 131
Evisceração 130, 131, 132, 134, 135
Exérese de lipoma 79

F

Faringite aguda 71, 72, 73, 74
Fibrose hepática congênita 136, 137
Fisiopatologia 16

G

Gastroenterologia 16, 17, 20, 24, 25, 57, 61, 125

H

Hérnia obturatória 78, 79, 80, 81
Histopatologia 1, 5
Hospitalização 10, 125

I

Imunomodulação 16, 23
Infecção de via aérea superior 72
Infecções por Papillomavirus 33

L

Lipoma pélvico 78, 79, 80, 82, 85
Lúpus 86, 87, 89, 90

M

Macrófagos 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

O

Obesidade 31, 85, 97, 99, 100, 103, 105, 106, 108, 111, 133
Obstrução intestinal 112, 113, 114, 115, 117

P

Pálpebra 1, 2
Pressão intraocular 4, 5

R

Relato de caso 37, 38, 43, 61, 80, 86, 88, 92, 93, 118, 130, 132, 136, 137, 139
Rins 28, 29, 31, 88

S

Síndrome de Caroli 136, 137, 138, 139, 142

T

Técnica cirúrgica 7, 8, 10, 15, 93

Tratamento 1, 5, 9, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 30, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 61, 63, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 80, 89, 90, 91, 93, 105, 109, 113, 115, 119, 125, 128, 131, 134, 136, 138, 142

Tuberculose 36, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 116

Tumor de Buschke-Löwenstein 33

U

Úlcera péptica 124, 125, 128, 129

V

Videolaparoscopia 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15

Vitamina D 16, 119

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 